



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **ATIVIDADE DE TIROSINA QUINASE E EXPRESSÃO DO SUBSTRATO 1 DO RECEPTOR DE INSULINA (IRS-1) EM MIOMÉTRIO E MIOMA HUMANOS.**

Tavares MB , Orcy RB , Corletta E , Capp E . Serviço e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (HCPA/UFRGS)/Laboratório de Endocrinologia Molecular e Neuroendocrinologia . FAMED - UFRGS.

A insulina, além de ter ações metabólicas nas células, tem efeitos na promoção do crescimento e na estimulação da síntese de RNA e DNA, agindo a partir da fosforilação de seu receptor e de seus substratos intracelulares. Ainda não se sabe quais mecanismos moleculares estão envolvidos e como o receptor de insulina participa do processo de formação de tumores. Pouco é conhecido sobre a atividade do receptor de insulina em miométrio humano normal e miomas. Nosso objetivo foi determinar a atividade de tirosina quinase do receptor de insulina através da fosforilação de substrato exógeno poly (Glu 4: Tyr 1) e comparar a expressão do substrato do receptor de insulina 1 em miométrio normal e mioma. Os níveis de IRS-1 em miométrio ( $0,190 \pm 0,022$ ) e em mioma ( $0,226 \pm 0,022$ ) não foram estatisticamente diferentes ( $p > 0,05$ ). O grau de fosforilação do substrato exógeno poly (Glu 4: Tyr 1) também não foi diferente entre miométrio ( $1,566 \pm 0,177$ ) e em mioma ( $1,98 \pm 0,612$ ) ( $p > 0,05$ ). Conclusão: a expressão protéica de IRS-1 não foi diferente entre miométrios e miomas. A capacidade de fosforilar substratos exógenos com resíduos de tirosina foi semelhante em miomas e miométrios. Outras vias da cadeia de sinalização da insulina podem estar envolvidas na diferenciação e proliferação do mioma.